

## **Diálogo entre Organizações da Sociedade Civil (OSC)**

### **Criação de Sinergias para a Promoção do Desenvolvimento de Sistemas Alimentares na Região Norte de Cabo Delgado**

16 de agosto de 2023

Presencialmente no Kauri Resort, Pemba

No dia 16 de agosto de 2023, a Plataforma Multi-Stakeholder da Região Norte (MSP), em parceria com a GAIN, SNV e Technoserve, coorganizou um Diálogo das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), um evento que contou com 24 participantes, para fomentar o diálogo entre as organizações que operam nas várias intersecções da cadeia de valor dos sistemas alimentares em Cabo Delgado. O objetivo era discutir as intervenções necessárias para o desenvolvimento das cadeias de valor dos sistemas alimentares, os recursos para a comunidade local para aumentar os meios de subsistência e reduzir o nível de desnutrição, e a criação de sinergias entre os intervenientes envolvidos. Especificamente, a reunião teve como objetivo:

- Definir e analisar as cadeias de valor dos sistemas alimentares, especificamente a distinção entre culturas de rendimento e culturas de consumo, as fases de produção, processamento e distribuição na região norte de Cabo Delgado.
- Identificar as lacunas, desafios e oportunidades que existem em termos de criação de sinergias no desenvolvimento dos sistemas alimentares em Cabo Delgado/região norte da província.
- Identificar formas de melhorar a coordenação entre os actores para fornecer formação, acesso a kits agrícolas e apoio financeiro à população local e às MPMEs.
- Criar um ambiente sinérgico para as organizações participantes abordarem os constrangimentos da formulação de políticas e do ambiente de negócios para o desenvolvimento sustentável dos sistemas alimentares.

O Diálogo decorreu em formato de mesa-redonda, com organizações diretamente ligadas às áreas temáticas em debate, com o objetivo de promover a partilha de experiências e a colaboração entre os diferentes intervenientes, desde o sector privado, OSC, ONG, homólogos do GRM, etc. Estes participantes foram divididos nos seguintes grupos i). Acesso ao financiamento, ii). Sinergias e ligações de mercado, e iii). Reformas políticas e governação.

#### **1. Notas de abertura**

##### **Orador: Sr. Dado Ussuhate - Diretor Provincial da Agricultura e Pescas (DPAP)**

Para iniciar a reunião, o Sr. Dado Ussuhate deu uma visão geral do tópico em discussão; "Criando Sinergias para Promover o Desenvolvimento de Sistemas Alimentares na Região Norte de Cabo Delgado" e como o governo, as organizações da sociedade civil e o sector privado podem trabalhar em conjunto para garantir uma distribuição eficaz dos recursos em toda a região norte. Afirmou ainda que será realizado um discurso aberto no qual todos os indivíduos podem envolver-se para coordenar as melhores soluções para um sistema alimentar e cadeias de valor mais saudáveis. Como resultado deste diálogo, espera-se que haja melhores sinergias e coordenação entre os funcionários do governo, as OSC e o sector comercial.

**Oradora: Danila Boneva - Diretora da Plataforma Multi-Stakeholder (MSP)**

A diretora da MSP fez um breve resumo do Diálogo das OSC realizado em maio em colaboração com a Fundação Azul e a Fundação Aga Khan que se centrou no tema "O Papel dos Comitês Comunitários na Promoção de Meios de Subsistência Resilientes e Coesão Social em Cabo Delgado". O atual diálogo das OSCs foi realizado em parceria com o SNV, GAIN e TechnoServe com o objetivo de discutir os desafios e potenciais soluções no sistema alimentar de Cabo Delgado, incluindo o estado da logística, sistemas de irrigação, energia de produção e as potenciais sinergias para melhorar a situação da província.

**2. Discussão em mesa-redonda**

**Grupo 1: Acesso ao financiamento**

**Principais obstáculos e oportunidades enfrentados pelos pequenos agricultores e pelas agremiações no acesso ao financiamento.**

<b>Constrangimentos</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>A maioria dos pequenos produtores depende fortemente dos recursos naturais como garantia. No entanto, neste caso, <b>os pequenos produtores não possuem terras, pelo que são classificadas como não elegíveis ou não qualificadas para aceder ao financiamento.</b> Além disso, <b>faltam políticas de apoio aos produtores,</b> o que limita a sua capacidade de obter empréstimos devido à falta de garantias.</li> <li><b>A iliteracia financeira é bastante comum nas zonas rurais,</b> excluindo assim a população local do simples acesso ao crédito. Além disso, nas zonas rurais, <b>há falta de cartões de identificação (bi),</b> o que faz com que os pequenos <b>produtores não possam abrir contas bancárias.</b></li> <li>Devido à <b>fraca presença de bancos e instituições financeiras nas comunidades,</b> os pequenos <b>produtores não têm normalmente contas bancárias e, por conseguinte, não são elegíveis para empréstimos.</b> Este facto restringe ainda mais o seu acesso ao crédito devido à ausência de historial de crédito.</li> </ul>
<b>Oportunidades/Soluções</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Como há pouca presença de bancos/instituições financeiras nas comunidades, <b>foi recomendado que os grandes agregadores trabalhem com pequenos produtores, o que permite o financiamento através de insumos e assistência técnica.</b> Além disso, para evitar ser classificado como de alto risco em relação a empréstimos e créditos, <b>foi sugerido que um grupo de agricultores solicitasse acesso a financiamento como um grupo e não como indivíduos.</b></li> <li>Para serem elegíveis para as linhas de crédito, <b>os líderes locais e os produtores devem receber formação em tópicos de gestão</b></li> </ul>

	<p><b>financeira e empresarial (teórica e prática)</b>, bem como promover a posse de IDs.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para atrair as instituições financeiras e as agências bancárias para mais perto das comunidades, <b>é necessário desenvolver mecanismos e incentivos, incluindo parcerias público-privadas entre o governo e os bancos/instituições financeiras.</b></li> </ul>
--	--

**Produtos financeiros que podem ser potencialmente criados para resolver os condicionalismos e/ou tirar partido das oportunidades.**

- É necessária uma plataforma consolidada no mercado que permita às partes interessadas aceder a informações como preços de produtos, agregadores, fornecedores, produtores, etc.
- Foi recomendada a existência de mecanismos e incentivos para que os bancos/instituições financeiras abram agências nas comunidades locais.

**Actores/outros intervenientes que podem potencialmente ser envolvidos na implementação destas soluções.**

- Bancos
- Governo
- Pequenos grupos de agricultores
- Parcerias público-privadas

**Grupo 2: Sinergias e ligações de mercado**

**Principais constrangimentos e soluções em matéria de ligações ao mercado enfrentados pelas agro-MPME e pelos pequenos agricultores.**

Constrangimentos	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma vez que as <b>produtores familiares e as MPMEs e as MPMEs estão expostas apenas aos mercados informais</b>, não há alinhamento sobre a quantidade e a qualidade dos produtos esperados nos mercados formais maiores.</li> <li>• As produtores familiares vendem os seus produtos nos mercados informais em vez de nos mercados formais <b>devido à falta de transportes que permitam o armazenamento destes produtos. As deficientes infra-estruturas rodoviárias contribuem fortemente para as fracas ligações aos mercados.</b></li> <li>• <b>Há uma falta de diversificação</b> na província, o que leva a um afluxo de produtos no mercado. Isto <b>afecta o preço a que estes produtos são vendidos, levando a uma perda para os produtores familiares e as MPMEs</b></li> </ul>
Oportunidades/Soluções	



- No que respeita à qualidade e à quantidade, é necessário um pacote de formação para que os agricultores conheçam os mercados e as necessidades do mercado, incluindo os principais produtos a acrescentar à cadeia de valor, como o milho, a soja, as couves e os frutos secos.
- Para acomodar produtos mais duradouros no caminho para os mercados formais e obter lucro, há necessidade de transporte com unidades de armazenamento. Para além disso, é necessário envidar esforços no sentido de reabilitar as estradas para facilitar as ligações ao mercado.
- As produtores familiares também devem concentrar-se na produção de uma vasta gama de produtos para vender no mercado e obter lucro.

### **Como é que a conectividade do mercado pode ser melhorada entre as diferentes regiões da província de Cabo Delgado?**

- A conectividade dos mercados pode ser melhorada através da disponibilidade de plataformas de transporte que permitam a deslocação dos produtos para mercados maiores e formais.
- É necessário que as políticas governamentais orientem os esforços para a reconstrução de estradas, a fim de facilitar a conectividade dos mercados entre as regiões.

### **Principais mercados para as principais culturas e outros produtos agrícolas e da pesca produzidos em Cabo Delgado.**

- Os principais mercados para as principais culturas agrícolas e produtos da pesca são inexistentes, pelo que são vendidos nas ruas, cabanas e barracas. No entanto, a Sunshine, a ETG e a RW Machamba compram a maior parte do peixe e da horticultura para vender nos mercados formais.
- Os distritos de mercado para esses produtos seriam Balama e Montepuez.

### **Principais agregadores e agro-processadores de média e grande escala? Como podem acrescentar valor aos pequenos produtores.**

- Os principais agregadores incluem a New Horizon e a Elaco Orrera que se concentram no frango, a ETG, a RW Machamba e a MozGrain que se concentram nos insumos agrícolas.
- Estes agregadores podem potencialmente acrescentar valor aos pequenos produtores através da prestação de serviços de agricultura por contrato, permitindo a participação de mão de obra local das comunidades.

### **Grupo 3: Reformas políticas e governação**

#### **Identificação de 5 políticas críticas e reformas institucionais que podem fortalecer os sistemas alimentares a nível nacional e provincial.**

- Redução das exigências e requisitos para facilitar o acesso das MPMEs ao financiamento.

- Participação ativa da população local no mapeamento das pequenas empresas e apoio efetivo dos extensionistas durante o projeto.
- Assistência técnica do governo para recursos como combustível e transporte.
- Redução da dispersão das ações e da fragmentação da coordenação para apoiar a criação de sinergias.
- Redução das exigências para a conquista de bolsas e subsídios.

**Papéis que podem ser desempenhados pelos principais intervenientes no reforço dos sistemas alimentares a nível nacional e provincial (governo central, autoridades provinciais, sector privado, doadores/ONG/OSC, agricultores)?**

- A partilha de informações, incluindo experiências passadas e o mapeamento de projectos dos principais actores do ecossistema, promoverá uma melhor coordenação e a formação de sinergias.
- Reciclagem dos extensionistas para melhor prestarem assistência efectiva aos produtores.
- O governo precisa de criar grupos de trabalho sobre sistemas alimentares que incluam todos os principais actores a nível provincial.

**Como é que os actores podem trabalhar em conjunto na província de Cabo Delgado para melhorar as políticas e a governação do sistema alimentar?**

- A criação de uma plataforma de sistemas alimentares liderada pela província irá promover o desenvolvimento de sinergias entre as partes interessadas, estimulando uma melhor coordenação e partilha de informação em vez de um apoio disperso e fragmentado na província.
- Há necessidade de mais apoio por parte dos extensionistas durante os projectos para requalificar os Pequenos produtores e as MPMEs para que estejam melhor alinhados com as necessidades do mercado.
- Para que os pequenos produtores e as MPMEs tenham melhor acesso ao financiamento, recomenda-se que sejam estabelecidas políticas que facilitem e reduzam os requisitos.

### **3. Sessão de perguntas e respostas**

Q.) Qual é o papel potencial do sector privado nos sistemas alimentares?

A.) O sector privado pode facilitar a coordenação entre os intervenientes e a partilha de informações sobre as necessidades do mercado, a fim de evitar a duplicação de esforços nos sistemas alimentares.

A.) É crucial que o sector privado participe na reconstrução e restauração de Cabo Delgado para impulsionar o desenvolvimento e a sustentabilidade dos sistemas alimentares a fim de abordar a questão da segurança alimentar.

### **4. Considerações finais**

Concluiu-se que a coordenação entre os intervenientes no ecossistema é crucial para o desenvolvimento e sustentabilidade dos sistemas alimentares em Cabo Delgado.

## 5. Próximos passos

- O Secretariado realizará reuniões com os coorganizadores do Diálogo das OSC para garantir que algumas das soluções propostas sejam implementadas.
- O Secretariado irá colaborar com a Direção Provincial de Agricultura e Pescas e o Cluster de Segurança Alimentar para consolidar informações sobre os projectos existentes nos sistemas alimentares.
- O Secretariado entrará em contacto com empresas do sector privado, como a TotalEnergies, a ExxonMobil, a ETG e a RW Machamba, para discutir potenciais oportunidades e soluções disponíveis para desbloquear alguns constrangimentos sem ter de fornecer recursos infinitos.

### **ANEXO: Organização participante**

- ThirdWay Partners (MSP Secretariat)
- SNV Netherlands Development Organisation
- Global Alliance for Improved Nutrition (GAIN)
- Centro de Promoção de Desenvolvimento Económico de Cabo Delgado (CPDE-CD)
- Director Provincial da Agricultura e Pescas de Cabo Delgado (DPAP-CD)
- World Food Program (WFP)
- Ajuda de Desenvolvimento de Povo Para Povo de Cabo Delgado (ADPP-CD)
- Aga Khan Foundation (AKF)
- NUDEC
- RW Machamba
- Administração de Infra-estruturas de Água e Saneamento (AIAS)
- EKN.
- The Dutch Embassy